

ANÁLISE DA INTERFACE DA FLORESTA URBANA DO PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA, NÚCLEO CABUÇU EM GUARULHOS-SP.

Ericson Silva Ferreira, Antonio Manoel dos Santos Oliveira (orientador) - Mestrado em Análise Geoambiental
ericson_silva@hotmail.com.br

RESUMO: As florestas urbanas são responsáveis por fornecer condições de qualidade de vida e bem-estar humano através do fornecimento de serviços ecossistêmicos de provisão, regulação, serviços culturais e de suporte para aqueles que residem no perímetro urbano ou periurbano. Uma das características das florestas urbanas é a dinâmica existente entre os dois ambientes (natural e antrópico), que possuem sistemas ambientais diferentes, mas que interagem entre si, e dessa forma constituem um ambiente intermediário instável com características particulares que devem ser analisadas de forma integral para que se tenha um melhor entendimento das interações que ali ocorrem. Portanto, estudar essa problemática é de suma importância para valorizar o papel dessas florestas nas áreas urbanas sendo um dos focos a interface da floresta com a cidade, que representa uma fronteira vulnerável à dinâmica ambiental urbana. Esta pesquisa inserida no âmbito do mestrado em Análise Geoambiental da Universidade Guarulhos tem como objetivo geral analisar a interface de uma das maiores florestas urbanas do mundo, a interface do Parque Estadual da Cantareira na área urbana do município de Guarulhos-SP, que está localizado na 5ª maior região metropolitana do planeta. O desenvolvimento da pesquisa compreendeu a análise dos principais impactos observados na interface floresta–cidade utilizando como metodologia a abordagem geossistêmica por considerar a ação antrópica como parte da interação existente entre o ecossistema antrópico e o ecossistema natural permitindo dessa forma a compreensão das relações existentes entre os dois ecossistemas e os impactos decorrentes dessa interação. Também está sendo utilizada como metodologia uma análise microclimática para caracterizar o comportamento dinâmico da temperatura e umidade relativa do ar no interior da floresta e também na área urbana através da utilização de 4 sensores instalados de forma gradual a partir de 1 quilômetro no interior da floresta até a distância de 1 quilômetro para o interior da cidade. O desenvolvimento desta pesquisa permitirá caracterizar o comportamento dinâmico existente entre uma unidade de conservação e a ocupação que existe em seu entorno, como parte da área objeto está localizada no interior da Área de Proteção Ambiental Cabuçu Tanque Grande (APA - CTG), a pesquisa fornecerá dados científicos sobre as interações que estão ocorrendo no interior da mesma, contribuindo dessa forma para um maior entendimento sobre as condições ecológicas e os serviços ecossistêmicos da Área de Proteção Ambiental podendo auxiliar na preservação e contribuir com medidas preventivas e corretivas de impactos ambientais no interior da APA colaborando com o desenvolvimento da região e a conservação do patrimônio natural.

PALAVRAS CHAVE: Análise de interface. Florestas urbanas. Microclima. Guarulhos;